belas-artes
ulisboa

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2016 — 2017

Unidade Curricular:	**Teoria da Imagem II**
Docente responsável:	**Victor dos Reis**
Respetiva carga letiva na UC:	**2**
Outros Docentes:	**Ana Isabel Gonçalves**
Respetiva carga letiva na UC:	**1**
ECTS:	**6**

1 — Objetivos de Aprendizagem

Tendo como objectivo geral a aquisição de competências estruturantes no domínio lato de Teoria da Imagem, campo transdisciplinar de investigação teórica de arte multimédia, Teoria da Imagem II tem como objectivos específicos de aprendizagem:

1. Aprofundar a capacidade de reflexão, análise e compreensão autónoma e interdisciplinar no âmbito do que hoje se designa por teoria da imagem, teoria visual ou estudos visuais;
2. Garantir uma formação científica em Teoria da Imagem, entendida como um campo capaz de relacionar a criação visual nos diferentes percursos em Arte Multimédia, operando aproximações multidisciplinares à problemática da imagem na cultura visual contemporânea;
3. Fornecer métodos e técnicas de investigação que auxiliem o estudante na construção de um trajeto personalizado;
4. Realizar e apresentar oralmente trabalhos (individuais e em equipa) relacionando de forma sustentada diferentes imagens, em diferentes suportes e criadas em diferentes períodos temporais.

2 — Conteúdos Programáticos

PREÂMBULO: A ILUSÃO
1. Ilusão: a ficção e o conluio

PARTE I: A CULTURA VISUAL
1.1. As imagens e o mundo: o natural e o artificial
1.2. Um mundo de imagens: idolatria e iconoclastia
1.3. Da cultura de imagens à cultura visual: disseminação, contaminação e excesso

PARTE II. O MITO DE NARCISO: O VISÍVEL E O VISUAL
2.1. O mito de Narciso e o poder do observador
2.2. Visões e projeções: o olho e a máquina de Brunelleschi
2.3. Projeções e reflexos: o observador dentro da imagem

PARTE III. O MITO DE MEDUSA: A VISÃO E A CEGUEIRA
3.1. O mito de Medusa e o poder da visão
3.2. A história do Sr. I e do Sr. V.
3.3. A história do Sr. P.

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

Como disciplina teórica, as aulas de Teoria da Imagem II assentam na exposição oral e na observação e/ou audição de imagens, de excertos videográficos e sonoros, ou no recurso a outros materiais multimédia. Ao mesmo tempo, procura-se suscitar a participação por via do diálogo e da discussão aberta, da colocação de questões e do esclarecimento de dúvidas. As aulas serão acompanhadas da publicação de sumários desenvolvidos e, sempre que necessário, de textos ou imagens fundamentais não disponíveis na Biblioteca da Faculdade.
O regime de avaliação assenta na avaliação contínua e na avaliação periódica. A primeira, com um peso de 10% na classificação final, é resultante da assiduidade e da ativa participação nas aulas. A segunda, com um peso de 90%, inclui a realização de um conjunto de relatórios escritos destinados a sintetizar e aplicar os temas do programa e de um teste de avaliação dos conhecimentos obtidos nas aulas.

4 — Bibliografia de Consulta

AUMONT, Jacques (1990). *A Imagem*. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2009.

COSTA, A.; BRUSATIN, Manlio (1992). «Visão». In ROMANO, Ruggiero, coord. *Enciclopédia Einaudi. Volume 25: Criatividade – Visão*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda; p. 242-273.

CRARY, Jonathan (1999). *Suspensions of Perception: Attention, Spectacle, and Modern Culture*. Cambridge (Mass.): MIT Press.

DAMÁSIO, António R. (1994). *Descartes' Error: Emotion, Reason, and the Human Brain*. Nova York: Grosset / Putnam [*O Erro de Descartes: Emoção, Razão e Cérebro Humano*. Lisboa: Europa-América].

DAMÁSIO, António R. (1999). *The Feeling of What Happens: Body, Emotion, and the Making of Consciousness*. New York: Harcourt Brace [*O Sentimento de Si: O Corpo, a Emoção e a Neurobiologia da Consciência*. Lisboa: Europa-América, 2000].

DAMISCH, Hubert (1987). *L'origine de la perspective*. Paris: Flammarion.

ELKINS, James (1996). *The Object Stares Back: On the Nature of Seeing*. San Diego e Nova York: Harcourt.

ELKINS, James (2008). *Six Stories from the End of Representation: Images in Painting, Photography, Astronomy, Microscopy, Particle Physics, and Quantum Mechanics, 1980-2000*. Stanford (Calif.): Stanford University Press.

FREEDBERG, David (1989). *The Power of Images: Studies in the History and Theory of Response*. Chicago: University of Chicago Press.

FREEDBERG, David; GALLESE, Vittorio (2007). «Motion, Emotion and Empathy in Aesthetic Experience». *Trends in Cognitive Science*. 11, 5; pp. 197-203.

FRIED, Michael (2009). *Why Photography Matters as Art as Never Before*. New Haven e Londres: Yale University Press.

FRIEDBERG, Anne (2006). *The Virtual Window: From Alberti to Microsoft*. Cambridge (Mass.): The MIT Press.

GOMBRICH, E. H. (1960). *Art and Illusion: A Study in the Psychology of Pictorial Representation*. (5ª ed.) Londres: Phaidon Press, 1994.

GOMBRICH, E. H. (1982). *The Image and the Eye: Further Studies in the Psychology of Pictorial Representation*. (2ª ed., 1986) Londres: Phaidon Press.

GRAU, Oliver (2003). *Virtual Art: From Illusion to Immersion*. Cambridge (Mass.): The MIT Press.

GRAU, Oliver, coord. (2010). *MediaArtHistories*. Cambridge (Mass.): The MIT Press.

GREGORY, Richard L. (1998). *Eye and Brain: The Psychology of Seeing*. (5ª ed.) Oxford: Oxford University Press.

KAC, Eduardo, coord. (2007). *Signs of Life: Bio Art and Beyond*. Cambridge (Mass.): MIT Press.

KEMP, Martin (1990). *The Science of Art: Optical Themes in Western Art from Brunelleschi to Seurat*. New Haven e Londres: Yale University Press.

KEMP, Martin (2000). *Visualizations: The Nature Book of Art and Science*. Oxford: Oxford University Press.

KEMP, Martin (2006). *Seen / Unseen: Art, Science, and Intuition from Leonardo to the Hubble Telescope*. Oxford: Oxford University Press.

KUBOVY, Michael (1986). *The Psychology of Perspective and Renaissance Art*. Cambridge: Cambridge University Press.

LIVINGSTONE, Margaret (2002). *Vision and Art: the Biology of Seeing*. Nova York: Abrams.

MIRZOEFF, Nicholas (1995). *Bodyscape: Art, Modernity and the Ideal Figure*. Londres: Routledge.

MIRZOEFF, Nicholas (1999). *An Introduction to Visual Culture*. Londres e Nova York: Routledge.

MIRZOEFF, Nicholas (2009). *An Introduction to Visual Culture (Second Edition)*. Londres e Nova York: Routledge.

MIRZOEFF, Nicholas, coord. (2002). *The Visual Cultural Reader: Second Edition*. Londres: Routledge.

MITCHELL, W. J. T. (1986). *Iconology: Image, Text, Ideology*. Chicago: Chicago University Press.

MITCHELL, W. J. T. (1994). *Picture Theory: Essays on Verbal and Visual Representation*. Chicago: Chicago University Press.

MITCHELL, W. J. T. (2005). *What Do Pictures Want? The Lives and Loves of Images*. Chicago: University of Chicago Press.

NELKIN, Dorothy; ANKER, Suzanne (orgs.) (2004). *The Molecular Gaze: Art in the Genetic Age*. Cold Spring (N.Y.): Cold Spring Harbor Laboratory Press.

PALMER, Stephen E. (1999). *Vision Science: Photons to Phenomenology*. Cambridge (Mass.): The MIT Press.

POPPER, Frank (2007). *From Technological to Virtual Art*. Cambridge (Mass.): MIT Press.

REIS, Vítor dos (2002). *O Olho Prisioneiro e o Desafio do Céu: A Primeira Demonstração Perspéctica de Filippo Brunelleschi como Invenção e Paradigma da Perspectiva Central*. ("Biblioteca d'Artes, 4"). Lisboa: Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

REIS, Vítor dos (2006). *O Rapto do Observador: Invenção, Representação e Percepção do Espaço Celestial na Pintura de Tectos em Portugal no Século XVIII*. 2 vols. Lisboa: [s.n.]. Tese de doutoramento em Belas-Artes (Teoria da Imagem), apresentada à Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

REIS, Vítor dos (2011a). «O Rasto de um Corpo no Espaço, ou o Observador como Sujeito Vidente em Francisco Afonso Chaves (1857-1926)» *:Estúdio*. Ano II, n.º 4 (Dezembro), p. 12-18.

REIS, Vítor dos (2011b). «O Ecrã Barroco: Máquinas Ópticas, Máquinas Celestiais e a Moderna Cultura Visual», in *Arte & Sociedade (Quinto Ciclo de Conferências): Actas das Conferências*. Lisboa: Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa; p. 394-414.

REIS, Vítor dos (2012). «O Cenotáfio de Newton de Étienne Louis Boullée (1784) como planetário: ilusão, imersão e vertigem». *Arte Teoria*, vol. 14, p. 31-40.

SACKS, Oliver (1985). *The Man Who Mistook his Wife for a Hat*. Londres: Picador [*O Homem que Confundiu a Mulher com um Chapéu*. Lisboa: Relógio d'Água, s.d.].

SACKS, Oliver (1995). An Anthropologist on Mars. Seven Paradoxical Tales. Londres: Picador [Um Antropólogo em Marte. Lisboa: Relógio d'Água, 1996].

SICARD, Monique (1998). *La fabrique du regard: Images de science et appareils de vision (15ème-20ème siècle)*. Paris: Odile Jacob (*A Fábrica do Olhar: Imagens de Ciência e Aparelhos de Visão (Século XV-XX)*. Lisboa: Edições 70, 2006).

SOLSO, Robert L. (1994). *Cognition and Visual Arts*. Cambridge (Mass.): The MIT Press.

STAFFORD, Barbara Maria; TERPAK, Frances (2001). *Devices of Wonder: From the World in a Box to Images on a Screen*. Los Angeles: Getty Research Institute.

STURKEN, Marita; CARTWRIGHT, Lisa (2009). *Practices of Looking: An Introduction to Visual Culture*. (2ª ed.) Oxford: Oxford University Press.

ZEKI, Semir (1999). *Inner Vision: An Exploration of Art and the Brain*. Oxford: Oxford University Press.

5 — Assistência aos alunos

Ao longo do semestre haverá semanalmente um período de atendimento reservado aos alunos, que decorrerá no gabinete de Arte Multimédia (sala 4.27), às quintas-feiras das 15h30 às 17h. Para tanto, deverão fazer, com pelo menos três dias de antecedência, a marcação através do endereço electrónico: v.dosreis@belasartes.ul.pt e a.goncalves@belasartes.ul.pt. Ao longo do semestre, os estudantes poderão obter informação atualizada sobre a disciplina e todos os seus documentos fundamentais acedendo ao blogue de apoio desta (http://teoria-imagem2.blogspot.com/).

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa,

16 de Fevereiro de 2017.